



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/ POR VIDEOCONFERÊNCIA ATENDENDO A SOLICITAÇÃO DO VEREADOR MARCELO MONTEIRO MACEDO, A FIM DE DAR CONTINUIDADE ÀS TRATATIVAS INICIADAS NO DIA 08 DE JULHO PASSADO REFERENTE A SOLICITAÇÃO DA LAVRA DO SR. ANTÔNIO CLARET DE CARVALHO, MORADOR DO BAIRRO DANDARA, REALIZADA NO DIA TRINTA DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO (30-07-2024).

Ao trigésimo dia do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, terça-feira, às oito horas e cinquenta e três minutos, foi realizada a reunião atendendo a solicitação do vereador Marcelo Macedo, a fim de dar continuidade às tratativas iniciadas no dia 08 de julho passado, referente a situação em que se encontra a Lagoa do bairro Dandara, solicitação da lavra do Sr. Antônio Claret de Carvalho. **Participou da reunião:** O Vereador Marcelo Macedo. **Registraram Presença:** Leonardo Rodrigues dos Santos, Secretário Municipal de Obras; Anderson Silva de Aguiar, Secretário Municipal de Meio Ambiente; Cibele de Aguiar Neiva, Subsecretária de Saneamento Básico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Maria Marta Guido, Secretária Municipal de Segurança Pública; Valdeci Luiz Fernandes Júnior, Diretor do SAAE Mariana; Marcilene Soares, Antônio Claret de Carvalho, Marco Antônio Macedo, Márcio Vasconcelos e Alexsandra Ferraz Barbosa, moradores do bairro Dandara. **ABERTURA:** “Em nome de Deus do povo Marianense, havendo número regimental” o Vereador Marcelo Macedo declarou aberto os trabalhos desta reunião, agradeceu a presença de todos, e citou que esta reunião tem o intuito de dar continuidade às tratativas iniciadas no dia 08 de julho passado. Com a palavra, o Sr. Márcio Vasconcelos iniciou uma apresentação de imagens por meio das quais indicou os problemas enfrentados pelo bairro Dandara: a degradação da Lagoa, as ocupações irregulares, queimadas e desmatamento nas áreas de Preservação Ambiental da Vale ao redor das residências do bairro, os furtos e desvios de água realizados nas caixas d’água colocadas no bairro, e a vulnerabilidade da área dedicada ao Viveiro de Mudanças que vem sendo construído em contribuição entre a Vale e o Executivo, que, por estar sem cercamento, corre risco de ser invadida e causar “mistura entre o que é o bairro Dandara e as ocupações”. Com a palavra, a Sra. Marcilene questionou a ausência da Vale na reunião. Em resposta, o Vereador Marcelo Macedo informou que a Vale respondeu o convite feito pela Câmara Municipal de Mariana alegando não possuir respostas suficientes para os moradores acerca dos problemas apontados e solicitando a alteração da data da reunião para a segunda semana de Setembro de dois mil e vinte e quatro. A Sra. Marcilene lamentou a ausência da mineradora na reunião e alegou que sua presença era necessária, uma vez que a área de preservação ambiental, onde ocorrem as ocupações irregulares, pertencem à Vale, e afirmou que não é contra políticas assistencialistas para com as “populações carentes”. Em seguida, o Sr. Márcio Vasconcelos reiterou que “os moradores do bairro Dandara não são contra projetos para pessoas carentes, mas isso deve ser feito em lugares com menos insalubridade e insegurança”. Disse ainda que as ações de ocupação e desmatamento que vêm acontecendo no bairro Dandara tratam-se de crimes ambientais e requerem resposta do Executivo. Com a palavra, o Secretário Anderson explicou que a Secretaria de Meio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Ambiente é responsável por processos administrativos e que as questões de crimes ambientais competem à Polícia Civil. Informou que a Secretaria tem estado atenta às áreas de Preservação Ambiental mostradas pelo Sr. Márcio Vasconcelos, e que a área destinada ao Viveiro de Mudanças, não estava adequada para receber as espécies nativas e outras espécies da arborização urbana e que, por isso, a plantação original da área foi retirada. Explicou também que para que a ação do Viveiro de Mudanças seja iniciada é preciso primeiro que sejam realizados uma série de estudos com engenheiros ambientais e biólogos para estabelecer um planejamento e o plantio adequado na área, mas que existe um tempo processual para cada ação e a Secretaria precisa cumprir esse tempo. Quanto a situação da Lagoa, explicou que ela pode ser encarada como fruto de um barramento ou como uma bacia de contenção de enchentes, e que para tomar decisões e medidas acerca dos problemas apontados pelos moradores, depende do caráter da lagoa. Alegou que, dentro das atribuições legais, a Secretaria de Meio Ambiente se propõe a tornar a área indicada pelos moradores como APE - Área de Preservação Especial. Com a palavra, o Sr. Márcio afirmou que entende os trâmites legais e as demais questões apresentadas pelo Secretário Anderson, mas que “em trinta anos é a primeira vez que a lagoa enfrenta uma seca tão violenta” e que é responsabilidade do Poder Público a solução dessas questões e alegou surpreender-se pela necessidade de “aguardar um projeto e trâmites de longo prazo para cuidar da lagoa do bairro Dandara, quando há nove lagoas nas áreas de ocupação irregular que não passaram por nenhum projeto”. Com a palavra, o secretário Leonardo informou que, depois da reunião in loco, realizada no dia oito de julho passado, o projeto foi revisado e atualizado, e que, no momento, o projeto está em processo de licitação para iniciar. Em réplica, a Sra. Marcilene afirmou que a obra na lagoa não pode esperar e deve ser feita agora, porque a lagoa está vazia, mas que a partir do mês de Outubro iniciam-se as chuvas e a lagoa encherá novamente, disse que já existe um projeto pronto desde o ano de dois mil e vinte e dois e que os moradores não querem mais esperar e que, apesar de entender a necessidade em aguardar o processo de licitação, a reforma na lagoa requer urgência. Com a palavra, o Sr. Valdeci Luiz lembrou aos moradores do bairro Dandara que “a água desviada pelas ocupações irregulares não vêm da lagoa, mas sim, diretamente do Cristal” e que, depois da reunião in loco, o SAAE removeu os desvios das ocupações e que as sobras do abastecimento do Cristal estão sendo direcionadas para a lagoa do bairro Dandara. Informou que no ano de dois mil e vinte e quatro, a região vem enfrentando uma seca muito forte e que por isso a água que vem da Vila Maquiné não tem sido suficiente para abastecer a lagoa, e ratificou o que foi dito pelo Secretário Anderson que as decisões e medidas acerca dos problemas apontados pelos moradores dependem do caráter da lagoa, que será definido pelo IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas. Com a palavra, o Sr. Márcio Vasconcelos reiterou que o maior interesse dos moradores é cuidar da lagoa e que buscam por soluções imediatas. Disse também que há muito tempo vem solicitando um posicionamento da Vale e do Executivo quanto à área designada para o Viveiro de Mudanças, e que pedem, urgentemente, o fechamento das extremidades da área para barrar o que tem sido um caminho para as ocupações. Com a palavra, o Sr. Valdeci Luiz sugeriu adequar uma bomba no córrego que passa a dez metros da lagoa, para direcionar a água e sanar de maneira mais imediata a solicitação dos moradores. Em seguida, a Secretária Maria Marta



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Guido afirmou que desde o ano de dois mil e dezenove vem acompanhando as solicitações dos moradores do bairro Dandara e do aumento de ocupações irregulares na área da Vale, e que desde então percebe a inércia da mineradora. Informou que, diariamente, a Polícia Militar e a Guarda Municipal tem agido naquilo que as competem, mas que as questões apresentadas pelos moradores não serão solucionadas enquanto não houver um posicionamento do dono do terreno, a Vale. Com a palavra, a Sra. Alexssandra questionou se o Legislativo e o Executivo não podem intimar e pressionar a Vale a se posicionar, uma vez que todos os apontamentos feitos na presente reunião findam a necessidade de ação da mineradora. Com a palavra, o Sr. Márcio Vasconcelos concordou com a Sra. Alexssandra e questionou se nesta situação não é cabível aplicar medidas policiais nas áreas ocupadas, “porque se é crime e por isso deve ser tratado como crime”. Em resposta, a Secretária Maria Marta Guida informou que ações desse caráter já foram tomadas, com identificação de autores, encaminhamento para delegacia e recolhimento de material. Ratificou que todas as ações cabíveis à Secretaria Municipal de Segurança Pública têm sido feitas, contudo, a solução para o apontado pelos moradores requer uma ação efetiva da Vale, pois trata-se de uma propriedade particular. Com a palavra, a Sra. Marcilene informou que estão em contato com a Vale e que, no presente momento, conseguiram a partir de diálogo com a mineradora um segurança privado para fiscalizar a área que vem sendo ocupada, e que quando as construções de ocupação acontecem, a Guarda Municipal e a Polícia Militar são acionadas. Em seguida, a Secretária Maria Marta Guido ratificou que aquilo que compete à Secretaria Municipal de Segurança Pública tem sido feito, e se colocou à disposição dos moradores do bairro, e explicou novamente que a área indicada por eles é de propriedade privada. O Sr. Márcio Vasconcelos questionou mais uma vez a abordagem da Secretaria Municipal de Segurança Pública quanto às ocupações e alegou, mais uma vez, que as ações de ocupação devem ser encaradas como criminosas. Com a palavra, o Secretário Anderson enfatizou que as ações tomadas são todas autuadas, contudo, ratificou que definir as ações de ocupação como crimes compete à Polícia Civil e não a Secretária de Meio Ambiente. Com a palavra, o Sr. Marcos Macedo afirmou que aquilo que os moradores do bairro Dandara vieram buscar com esta reunião não foi sanado, disse que não é de responsabilidade dos moradores solicitar e se preocupar com o que estão apontando, mas que se preocupam com sua segurança e bem estar. Falou que as ocupações irregulares são fontes de tráfico de drogas e criminosos e que, mesmo quando denunciam, nada é feito. Disse: “nós estamos sendo obrigados a conviver com bandidagem atrás da nossa casa e nada é feito, nem blitz para tráfico de drogas, nem nada”. Em resposta, a Secretária Maria Marta Guido discordou do Sr. Marcos Macedo quanto a inércia da Segurança Pública, inferida por ele, em relação ao combate a criminalidade na região, alegou que há tráfico de drogas e outros crimes na cidade, assim como em todas as cidades do país, mas que a ação da Segurança Pública em Mariana é forte e efetiva. Em réplica o Sr. Marcos Macedo disse que sempre enaltece a Polícia Militar pela retirada do ponto de droga da ponte, mas esses pontos mudam de lugar e que nas ocupações próximo ao bairro Dandara há muitos pontos de drogas, também alegou que essas são suas próprias opiniões e que ele é aposentado e fica em casa todos os dias, e que quando está em casa ouve tiros e gritos das pessoas que moram nas ocupações e disse que: “pode ter crime em todos os lugares, mas lá não vai ter, porque nós não queremos



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

bandidagem lá”. Afirmou ainda que as casas na área de ocupação são muito grandes e boas e que “pobre não constrói casas daquele tamanho, isso é coisa de bandidagem”. Em resposta, a Secretária Maria Marta Guido ratificou que as ações da Segurança Pública em Mariana são efetivas e recorrentes. Com a palavra, a Sra. Marcilene disse que o bairro tem sofrido com aumento de criminalidade, que escutam tiros, gritos e ameaças constantemente, e que isso é consequência das ocupações irregulares. Concordante, o Sr. Márcio Vasconcelos afirmou que reconhece o aumento da criminalidade não somente em seu bairro, mas em todo Brasil, mas que “já ficou mais do que claro que as medidas tomadas não têm sido efetivas”. Em réplica, a Secretária Maria Marta Guido informou que está ciente das ocorrências na cidade de Mariana e que deseja uma cidade segura e tranquila, mas que para isso são necessários incentivos e investimentos em políticas de segurança pública, contudo, esse é um processo que vem acontecendo de forma lenta. Disse também que a população flutuante em Mariana é muito grande e aumenta com muita frequência, o que infere o índice criminal, mas que a Secretaria de Segurança Pública tem realizado ações constantes e efetivas. Com a palavra, o Sr. Antônio Claret disse que a população de Mariana aumenta de forma intensa e rápida em função das mineradoras, e afirmou que isso interfere no aumento da criminalidade. A Sra. Alexssandra concordou com seus vizinhos e disse que “me sinto sem segurança dentro da minha própria casa, porque atrás da minha casa tem dois barracos”, falou que tem um filho adolescente e se preocupa muito com a segurança de sua família. O Sr. Márcio Vasconcelos concordou com a Sra. Alexssandra, e disse que o Município possui uma arrecadação significativa, mas requer maior atenção do poder público quanto a sua distribuição. Com a palavra, o Vereador Marcelo Macedo solicitou ao Secretário Leonardo o envio e acompanhamento do processo de licitação mencionado para que os moradores possam ser informados sobre o andamento da obra. Respondeu à Sra. Alexssandra que esta Casa não tem poder de intimar a Vale para as reuniões, mas que está de portas abertas para recebê-los e realizar mediações, na medida do possível, e concordou com o Sr. Antônio Claret quanto a crescente população flutuante do município e suas consequências. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar “em nome de Deus e do Povo Marianense”, o Vereador Marcelo Macedo agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas e três minutos. Para constar, lavrou-se esta ATA, que será assinada: